

Implementação

- Estratégias idênticas face a vulnerabilidades semelhantes
- Intervenções coerentes e concertadas entre municípios
- Integração das medidas nos IGT de âmbito regional, setorial e local
- Criação de planos e/ou estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas

O Algarve a transformar fragilidades em oportunidades



www.climaaa.com

PLANO INTERMUNICIPAL de Adaptação às Alterações Climáticas do Algarve CI-AMAL (PIAAC-AMAL)

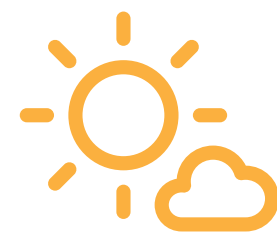


Enquadramento e objetivos

O Plano de Adaptação às Alterações Climáticas da Comunidade Intermunicipal do Algarve identifica as opções estratégicas e as medidas de adaptação necessárias para aumentar a resiliência do território e populações aos efeitos das alterações climáticas e reduzir a vulnerabilidade do Algarve aos seus impactos.

O Plano, alinhado com os principais objetivos da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas e da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, pretende:

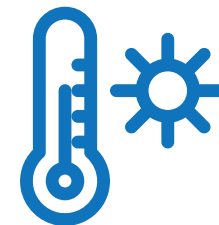
- Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas
- Aumentar a resiliência aos efeitos das alterações climáticas
- Promover a integração da adaptação em políticas setoriais
- Promover o envolvimento e potenciar sinergias
- Promover a participação informada dos diferentes agentes locais
- Promover a adaptação com base em evidências científicas



Vulnerabilidades climáticas

Vulnerabilidades climáticas atuais e projetadas em cenários de alterações climáticas

- Diminuição da disponibilidade hídrica
- Diminuição da qualidade de vida devido ao aumento das temperaturas
- Perda de território devido à subida do nível médio do mar
- Aumento das cheias e inundações rápidas
- Aumento da época de fogos
- Perda de Biodiversidade



Promover o Algarve enquanto região resiliente ao clima em mudança



Opções estratégicas e medidas de adaptação

O Plano estrutura as opções estratégicas, bem como a tipologia de medidas a implementar em cada setor, tendo em vista uma adaptação de sucesso:

